



Curso Liderança Bíblica

*Tesouro em vasos de barro
(2Co 4.7)*

~~**02/07** – O que é liderança? | Quais são os requisitos para liderar? | O que Deus concede e exige dos líderes da igreja? | Como liderar segundo o coração de Deus?~~

~~**09/07** – O oficialato na Bíblia e na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). | Sistema de governo e presbiterato~~

~~**16/07** – O oficialato na Bíblia e na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). | O diaconato~~

~~**23/07** - Intervalo: Visita ao Carlos~~

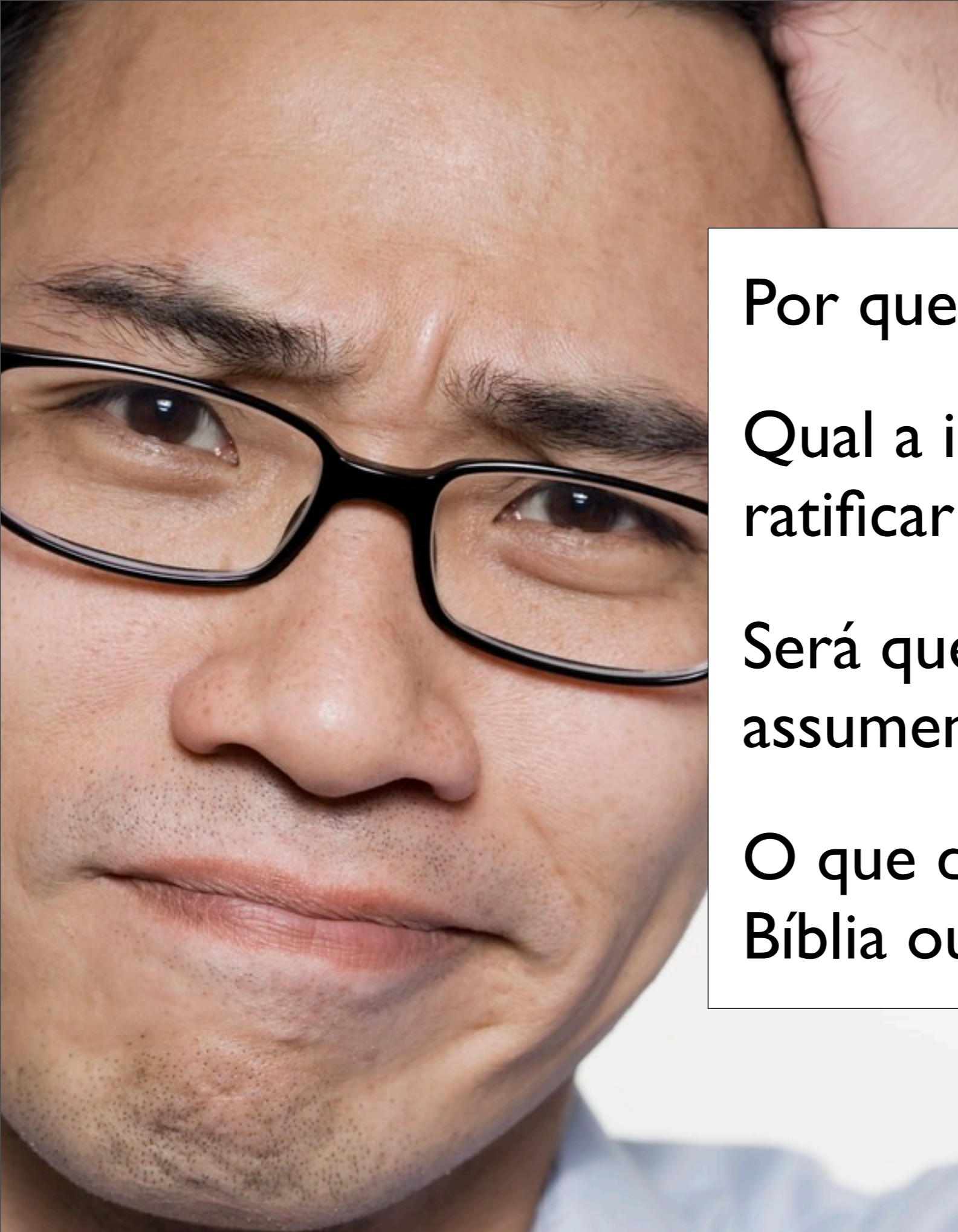
30/07 - Uma introdução ao *Manual Presbiteriano* (MP) e aos símbolos de fé da IPB

Bíblia

Símbolos de fé Manual Presbiteriano

No momento da ordenação, os oficiais eleitos (presbíteros e diáconos) afirmam publicamente sua concordância e comprometimento com o sistema de governo e os símbolos de fé da IPB.

O sistema de governo de nossa igreja é regulado pelo Manual Presbiteriano (MP). Os símbolos de fé adotados pela IPB são a Confissão de Fé de Westminster (CFW), o Breve Catecismo de Westminster (também denominado Catecismo Menor) e o Catecismo Maior de Westminster (CMW).



Por que adotar um manual?

Qual a importância de ratificarmos símbolos de fé?

Será que tais documentos assumem a posição da Bíblia?

O que dirige nossa igreja, a Bíblia ou a tradição?

Qual deve ser a dinâmica entre tais definições humanas e a direção do Espírito Santo? Essas são questões fundamentais.



A IMPORTÂNCIA DO MP E DOS SÍMBOLOS DE FÉ

O Manual Presbiteriano

Um instrumento **administrativo**
com funções normativas

Organiza.

Define **estrutura**

Define **funções e atribuições**

Define **procedimentos**

Define **identidade**



Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
nós, [...] **depositando toda nossa
confiança na bênção do Deus
Altíssimo** e tendo em vista a promoção da
**paz, disciplina, unidade e edificação
do povo de Cristo**, elaboramos,
decretamos e promulgamos **para glória de
Deus** a seguinte *Constituição da Igreja
Presbiteriana do Brasil*
– *Preâmbulo da CI/IPB* –

Quando o Supremo Concílio, em 1950, promulgou o MP, seu objetivo foi de edificar a igreja. Daí o seu preâmbulo.

PAZ

DISCIPLINA

UNIDADE

EDIFICAÇÃO

Cada igreja presbiteriana, de qualquer lugar do país, **deve operar segundo regras estabelecidas**

O MP tem caráter **legal e funcional**. Ele serve à **gerência eclesiástica** ajudando a **evitar e resolver problemas** de ordem doutrinária, administrativa e de disciplina

É claro que há individualidade em cada comunidade local. Dentro de nosso país, de Estado para Estado, existem diferenças culturais. Mesmo em igrejas de uma mesma cidade, há diversidade advinda de vários fatores. Isso não implica em doutrina, liturgia ou modo de funcionamento diferentes. A observância do MP **garante a identidade**.

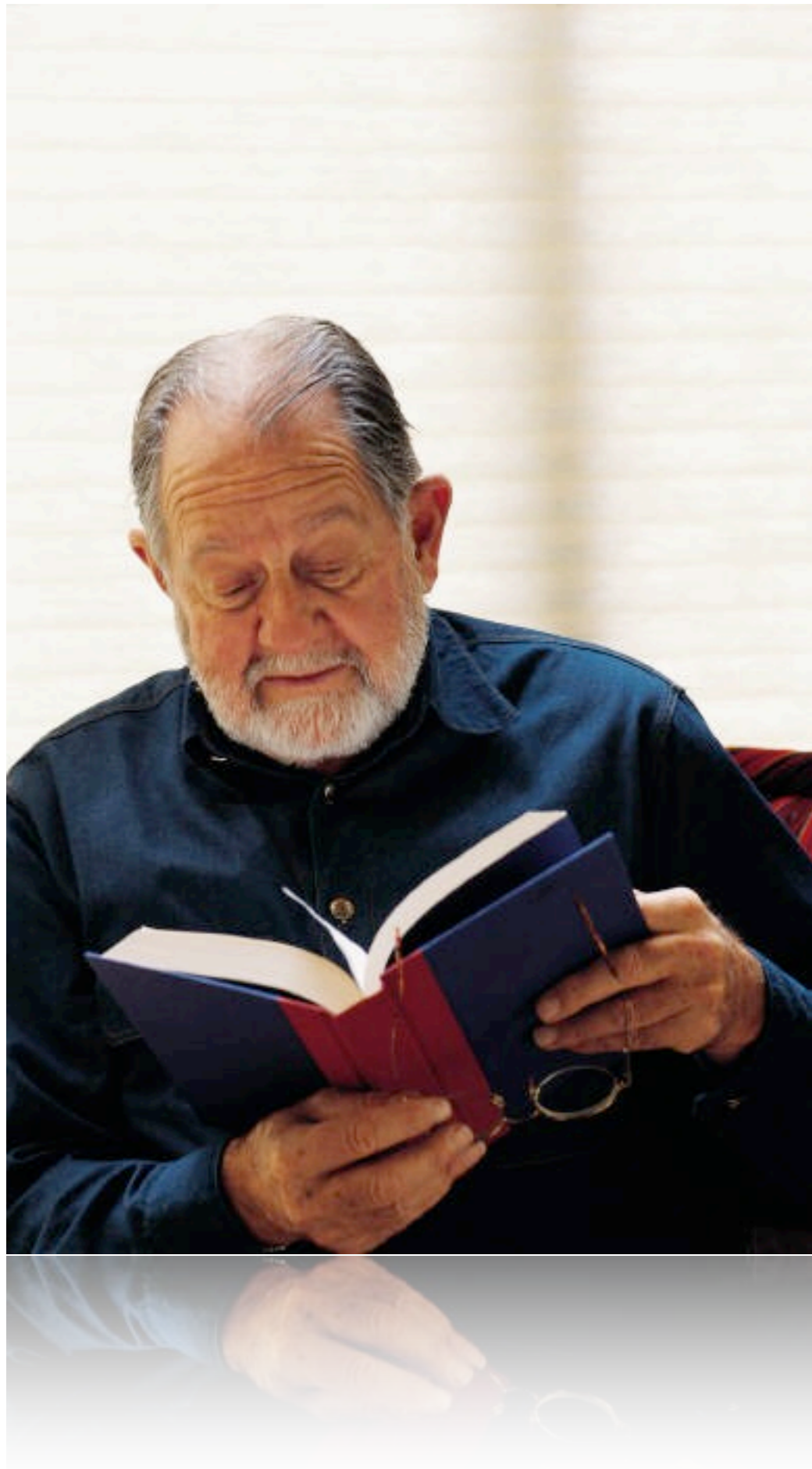
Os símbolos de Westminster

Atendem a uma **necessidade doutrinária**

Produzidos e assinados em uma assembleia realizada na **Abadia de Westminster**, Londres, no século 17 (de 1643 a 1649)

Unificam o entendimento das doutrinas bíblicas

Em sua formulação envolveram-se 151 dos teólogos mais capazes daquele tempo, para não dizer de toda a história da igreja. As reuniões foram profundas e devocionais – a Escritura foi estudada e a face de Deus buscada; lemos sobre orações de duas horas de duração em tais encontros. Ninguém em sã consciência pode desprezar tais escritos sem uma investigação sincera. Dos oficiais, então, isso é explicitamente exigido.



O oficial

Entende e ensina a Bíblia
conforme os símbolos
É inconcebível um
oficial que não saiba
orientar
doutrinariamente a
um membro da igreja

O que dizer sobre a providência e predestinação? Qual é o propósito fundamental da vida humana? Tudo isso é resumido nos símbolos de fé.

O Espírito Santo, a Bíblia, os Símbolos de Fé e o MP

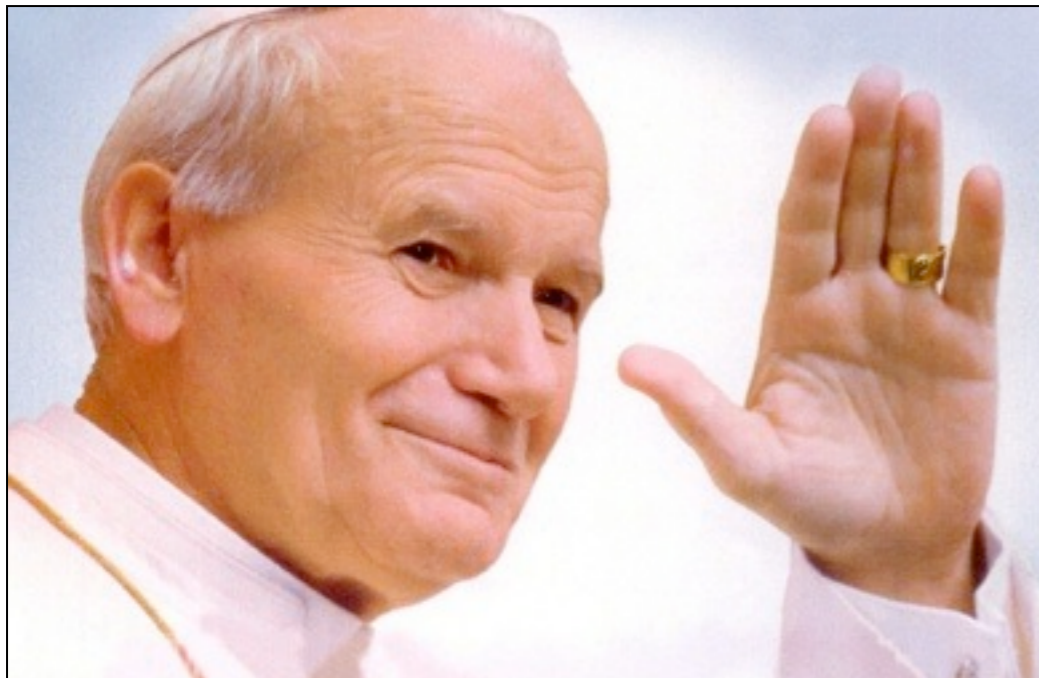
A Bíblia é a Palavra de Deus infalível, inerrante e suficiente – nossa **única** regra de fé e prática

As Escrituras estão **acima** de toda tradição humana

Há **três posturas**, acerca da tradição:

- » **tradicionalismo**
- » **rejeição da tradição**
- » **fé confessional**

📖 Tradicionalismo



A tradição **sobre** a Bíblia

Repetição de **práticas**

Novas doutrinas

» Líder **carismático**

» **Magistério** eclesiástico

» **Rotina** e história





■ Rejeição da tradição

Uma **nova comunidade**

Igrejas que **não** se parecem com igrejas

A fé atual exige a **ruptura** com o antigo



■ **A fé confessional**

A Bíblia **sobre** a tradição

A tradição **não é descartada**

A história é o palco da **providência**

Tanto os símbolos de fé quanto o MP são frutos da história da igreja. Eles não assumem o lugar da Bíblia, mas são considerados e acatados como resumo das doutrinas da Palavra de Deus e orientação administrativa pertinente para o povo de Deus.
Esta é a posição da IPB.



A IPB [...] adota como única regra de fé e prática as **Escrituras Sagradas** do AT e NT e como **sistema expositivo de doutrina e prática** a sua Confissão de Fé e os Catecismos Maior e Breve; rege-se pela presente Constituição [...].

– *Art. 1º da CI/IPB* –



2

ESTRUTURA DO MP

○ MANUAL PRESBITERIANO

Constituição da IPB (CI/IPB)	Código de Disciplina da IPB (CD/IPB)	Princípios de Liturgia (PL/IPB)	Modelos de documentos (estatutos, regimentos e normas para confecção de atas)
---	---	--	---

A CI/IPB



Promulgada em 20 de julho de 1950, no templo da Igreja Presbiteriana de Alto Jequitibá, em Presidente Soares – MG

A Carta Magna da IPB

Dividida em nove partes

1. Preâmbulo
2. Capítulo I (natureza, governo e fins da igreja)
3. Capítulo II (organização das comunidades)
4. Capítulo III (membros)
5. Capítulo IV (oficialato)
6. Capítulo V (concílios)
7. Capítulo VI (comissões e outras organizações)
8. Capítulo VII (ordens da igreja)
9. Índice remissivo

[1]. ... [2] ... [3] Capítulo II. Aqui vemos o conceito de igreja local, parâmetros mínimos para formação de uma igreja bem como informação básicas quanto ao seu governo local. [4]. Capítulo III. Este capítulo subdivide-se em quatro seções: 1) Classificação, direitos e deveres dos membros da igreja; 2) Admissão de membros; 3^a) Transferência de membros. 4^a) Demissão de membros. Aqui encontramos todos os critérios de administração do rol de membros da igreja, bem como as responsabilidades básicas exigidas de um membro da IPB. [5]. Capítulo IV. Nele são classificados os tipos de oficiais da IPB, suas atribuições, suas qualificações, o modo de sua escolha e ordenação, bem como seus direitos e obrigações. [6]. Capítulo V. Entendemos por este capítulo o que é um Conselho de igreja, um Presbitério, um Sínodo e o Supremo Concílio da IPB. Quais as diferenças entre estes concílios? Quais as suas atribuições? Qual a periodicidade de suas reuniões? Compreendemos aqui o organograma geral da denominação. [7]. Capítulo VI. Neste capítulo são explicadas as comissões eclesiais, as comissões executivas, as autarquias, as secretarias gerais e as entidades paraeclesiais. [8]. Capítulo VII. Aqui são tratadas a doutrina da vocação, as eleições de oficiais, os critérios de ordenação e instalação de presbíteros e diáconos, a candidatura e licenciatura para o Sagrado Ministério, a ordenação desses licenciados, a relação pastoral, as disposições gerais, que tratam de critérios de emenda e reforma da CI/PB e disposições transitórias. [9]. ...

O CD/IPB



Estabelece parâmetros para a administração da disciplina

Divide-se em dez partes

1. Capítulo I
(introdutório)
2. Capítulo II (o que são
as faltas)
3. Capítulo III
(penalidades)
4. Capítulo IV (tribunais)
5. Capítulo V (suspeição
e incompetência)
6. Capítulo VI (o
processo disciplinar)
7. Capítulo VII (os
recursos em geral)
8. Capítulo VIII
(execução)
9. Capítulo IX
(restauração)
10. Índice remissivo

O PL/IPB



Os princípios gerais de liturgia

17 capítulos curtos

A parte mais desconsiderada de
nossos documentos

1. Preâmbulo
2. Capítulo I (natureza, governo e fins da igreja)
3. Capítulo II (organização das comunidades)
4. Capítulo III (membros)
5. Capítulo IV (oficialato)
6. Capítulo V (concílios)
7. Capítulo VI (comissões e outras organizações)
8. Capítulo VII (ordens da igreja)
9. Índice remissivo

A PARTE FINAL



Modelos de documentos diversos

» Como fazer um estatuto para registro da igreja como PJ

» Modelos de regimentos internos e de livros de atas

1. Preâmbulo
2. Capítulo I (natureza, governo e fins da igreja)
3. Capítulo II (organização das comunidades)
4. Capítulo III (membros)
5. Capítulo IV (oficialato)
6. Capítulo V (concílios)
7. Capítulo VI (comissões e outras organizações)
8. Capítulo VII (ordens da igreja)
9. Índice remissivo



CONCLUSÃO



A IPB é uma igreja **confessional**

Todos os seus membros assumem que serão obedientes à Bíblia e à liderança fiel

Os oficiais **prometem obedecer** também ao MP e aos símbolos



Curso Liderança Bíblica

*Tesouro em vasos de barro
(2Co 4.7)*